



MP está de olho em quem vai gerir o Ana Parteira

Hospital de Guarujá permanece fechado há um ano e dez meses

SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

Quando o Hospital e Maternidade Ana Parteira foi fechado, em fevereiro do ano passado, uma das alegações da Prefeitura de Guarujá era que o contrato entre a outra gestão e o Centro de Assistência e Apoio ao Trabalhador (CAAT), que administrava a unidade de saúde, estava sob investigação do Ministério Público (MP).

Passado um ano e dez meses, a maternidade ainda não tem definida a nova entidade que irá gerenciá-la. Porém, seja qual for a Organização Social (OS), ela já está na mira do Ministério Público. Para que problemas não voltem a se repetir, o promotor André Luiz dos Santos, da Promotoria de Defesa do Patrimônio Público de Guarujá, propôs à Administração Municipal um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).

O objetivo é que seja criado um detalhado sistema de prestação de contas, de modo que a entidade que ficar encarregada pelo hospital possa ser constantemente fiscalizada.

O TAC pede, por exemplo,



FOTOS ROGÉRIO SOARES

A maternidade é envolvida em polêmica desde a sua reforma

que seja desenvolvido um sistema de prestação de contas eletrônico em até seis meses; realização de auditoria contábil nas prestações de contas apresentadas pelo CAAT; exigência de comprovação de regularidade jurídica e fiscal por parte da Organização Social contrata-

da, entre outras regras.

O Termo de Ajustamento de Conduta foi apresentado ao então ao secretário municipal de saúde, Marco Antônio Barbosa dos Reis, em 19 de novembro – poucos dias antes dele pedir exoneração.

A reunião consta de um ter-

continua...



A Tribuna
Segunda-Feira, 06 de Dezembro de 2010

O que prevê o TAC

Parceria anterior

- Prazo de seis meses para realização de auditoria contábil nas prestações de contas apresentadas pelo CAAT;

Qualificação da entidade

- Exigência, da organização contratada, de comprovação de regularidades jurídica e fiscal, qualificação técnica e qualificação econômico-financeira;

Plano de trabalho

- Exigência, da organização contratada, de apresentação de plano de trabalho detalhado, com descrição da realidade local, fixação de metas, etc;

Fiscalização

- Obrigação de fiscalizar a entidade em nos termos da legislação;

Prestação de contas

- Desenvolver, em seis meses, um Sistema de Prestação de Contas Eletrônico obedecendo: desenvolvimento de estudo acerca do fluxo das informações a serem prestadas; desenho do sistema, contemplando todos os elementos envolvidos na terceirização; submissão da proposta ao Ministério Público para sugestões; construção e implantação do Sistema;

Regras da prestação de contas

- A entidade deverá exigir de seus fornecedores a emissão de nota fiscal em seu nome; entrega de relatórios mensais; entrega de documentos que comprovem o recolhimento do INSS, FGTS e IRPF retido na fonte dos empregados e terceiros contratados; entre outras;

Controle interno

- Movimentação do dinheiro público repassado em uma única conta-corrente; apresentação mensal dos extratos

mo de audiência formulado pelo promotor, que fixou prazo de 15 dias para análise do TAC.

ANALISANDO

O secretário de Governo e Defesa Social de Guarujá, Ricardo Joaquim Augusto de Oliveira, afirma que o TAC está sendo analisado pela Prefeitura e ainda não há definição a respeito. Independentemente disso, ele diz que o contrato com a futura organização de contas disponibilizada na internet, no site www.etransparencia.com.br.

De cinco Organizações Sociais que se habilitaram para administrar a maternidade, três foram aprovadas pela Prefeitura: a SPDM, vinculada à Escola Paulista de Medicina; a Pró-Saúde, que administra o Hospital de Cubatão; e a Fundação ABC, responsável por instituições médicas em Bertiooga e Praia Grande.

O governo deve publicar em breve o edital de projetos, que definirá a vencedora desta modalidade de licitação. Com isso, a reabertura do Ana Parteira não deverá acontecer antes do fim da temporada de verão.

Cronologia

>>21 de junho de 2008

Hospital e Maternidade Ana Parteira é inaugurado em Guarujá. Construído ao custo de R\$ 3 milhões, o empreendimento possui 45 leitos e realizava mensalmente cerca de 40 partos. A administração ficava a cargo do Centro de Assistência e Apoio ao Trabalhador (CAAT). O repasse mensal da Prefeitura de Guarujá era de R\$ 750 mil.

>>27 de fevereiro de 2009

Por volta das 19 horas, a Prefeitura determina que médicos e funcionários deixem o local e todas as parturientes são transferidas para o Hospital Santo Amaro. Neste dia não houve esclarecimento do ocorrido.

>>1º de março de 2009

Prefeitura divulga nota explicando os motivos do fechamento da unidade. Entre eles: o contrato da Administração com o CAAT estava sob investigação do Ministério Público; falta de estrutura do prédio, que não tinha banco de sangue e UTI pediátrica; e terceirização de serviços por meio de cooperativas.

>>2 de março de 2009

CAAT publica um comunicado contestando as informações da Prefeitura. Assinado pelo presidente, Olavo Tarricone Filho, o informe mencionava que a investigação do MP decorria de providência normal no Estado Democrático de Direito e que, não fosse isso, a Municipalidade deveria cancelar todos os contratos e atos sob investigação.

continua...



“Não critico essa demora para abrir a maternidade. Acho melhor demorar para abrir e a unidade estar impecável do que abrir de qualquer jeito e ficar tudo ruim”

Ana Paula Marques de Oliveira, 32 anos, dona de casa, Pae Cará, Vicente de Carvalho



Avaliações populares

“Tenho plano de saúde, mas minhas vizinhas reclamam bastante do fechamento deste hospital. Ainda mais que está chegando a temporada”

Ângela Gomes Cunha, 48 anos, dona de casa, Jardim Progresso, Vicente de Carvalho





Trote, um inimigo que prejudica o Copom

Relatar falsa ocorrência no 190 é crime

CÉSAR MIRANDA
DA REDAÇÃO

Nas férias escolares, em vez de curtir a praia ou participar de brincadeiras saudáveis com amigos e parentes, uma parte da criançada prefere passar trotes ao 190 da Polícia Militar, um serviço para atender ocorrências, como roubo, furto em andamento, agressões e demais emergências. Na temporada, as ligações telefônicas saltarão de 4 mil por dia para 7 mil.

Deste total de chamadas recebidas, de 10% a 15% (700 a 850) serão trotes de "arteiros" que aproveitam a ociosidade para ir ao orelhão ou usar o aparelho telefônico de casa para discar 190 e relatar uma falsa ocorrência aos atendentes do Centro de Operações da Polícia Militar (Copom-Santos), responsável por outras cinco cidades (São Vicente, Guarujá, Cubatão, Bertioga e Praia Grande).

O chefe do Copom, capitão PM Décio dos Santos Gomes, diz que toda vez que alguém utiliza o serviço para trotes está impedindo que outro seja socorrido. "Comprovadamente, é um tempo perdido para uma viatura que se desloca e constata que o fato é inexistente", lamenta.

No período de aulas, é muito comum o Copom receber a maior parte dos trotes entre 11h30 e 12h30, horário de entrada e saída de muitos alunos. Porém, quando chega a temporada de verão não existe um horário mais comum para receber os trotes.

Em todas as ocasiões, onde há possibilidade de contato com as crianças, como por exemplo na divulgação do Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência), os policiais aproveitam para alertar a meninada do prejuízo que é acionar o serviço para uma falsa ocorrência.

PAIS DEVEM ORIENTAR

A PM considera saudável os pais ensinarem aos filhos para onde deve ligar em caso de emergência. O capitão diz foi "algo bonito" a atitude da menina, de 8 anos, que ligou na madrugada da última segunda-feira para o 190 para comunicar que estava em perigo, na Zona Leste, em São Paulo. Ela havia sido presa no guarda-roupa pelo namorado de sua prima, um homem, de 43 anos. Além de cárcere privado, a menina foi vítima de agressões e abuso sexual.

Num primeiro momento, a atendente do Copom da Capital pensou que fosse trote, mas a partir da conversa e dos detalhes, a PM foi ao local e libertou-a. No dia seguinte, a mãe confessou que havia ensinado à menina como chamar a Polícia na hora de emergência.

O capitão diz que é fundamental os pais orientarem os seus filhos a não brincarem com a linha de emergência 190. Ele lembra que passar trote na PM, Corpo de Bombeiros ou outros serviços públicos pode dar cadeia.

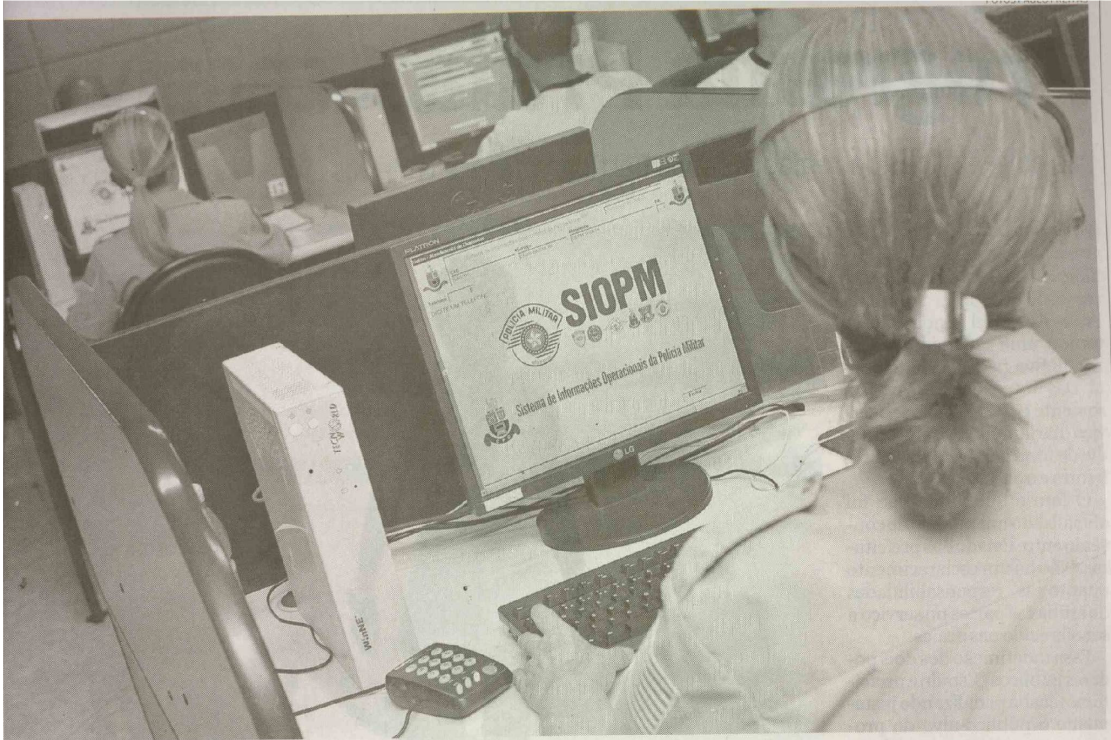
Em janeiro deste ano, um homem foi preso no Brás, em

continua...

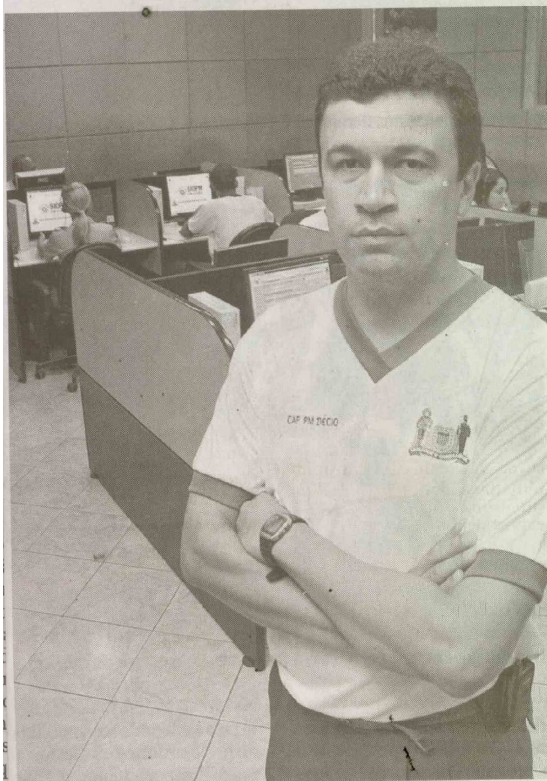


A Tribuna
Segunda-Feira, 06 de Dezembro de 2010

Clipping Diário



Na divulgação de seus programas educacionais, a PM orienta os jovens sobre o prejuízo causado pelas informações mentirosas ao Copom



Chefe do Copom, capitão PM Décio dos Santos Gomes, cita o tempo perdido

Influência da TV

80 vezes foi o total de ligações realizadas por uma criança, de 5 anos, antontem ao 190 da PM, em Santos. Na central, instalada no Canal 7, a criança dizia, por telefone, que tinha sido sequestrada, quase repetindo o mesmo diálogo da menina, vítima de sequestro, em São Paulo, que virou notícia nesta semana. Desconfiado, os atendentes do

190 não deram atenção. Para fazer parar as chamadas, a polícia ligou para o número de telefone, registrado na central, e comunicou o fato à mãe da criança. Segundo o chefe do Copom, capitão PM Décio dos Santos Gomes, a mulher reconheceu a "brincadeira" da filha e prometeu que o fato não se repetiria.

Números

120

mil
ligações por mês, em média, são recebidas na Central do 190 do Copom-Santos

18

porcento
são trotes de adultos e crianças se dizendo geralmente vítimas de crime

São Paulo, após passar um trote. O homem foi identificado por testemunhas que viram a ação. Quando foi abordado pelos policiais, o homem assumiu

que fazia ligações comunicando crimes que não existiam. A falsa comunicação de crime prevê uma pena de 6 meses a um ano ao infrator.



Polícia procura autores de homicídio em Guarujá

Prestador de serviço de carroto é executado com 13 tiros de forma misteriosa

ROGÉRIO SOARES

DA REDAÇÃO

A Polícia Civil de Guarujá investiga uma execução cercada de mistério, ocorrida na noite do último sábado. Gideão de Aguiar Silva, prestador de serviço de carroto de 29 anos, foi assassinado com 13 tiros no Jardim Boa Esperança, bairro residencial e aparentemente calmo do distrito de Vicente de Carvalho.

O homicídio aconteceu na Rua Edvaldo Pires, esquina com a Avenida Mário Daige. Chamada pelo 190 por um morador vizinho ao local da ocorrência, a Polícia Militar chegou à cena do crime quando Gideão ainda estava vivo.

A vítima foi encontrada caída na calçada, em frente ao número 630 da via, com o corpo perfurado pelos tiros de uma arma de calibre desconhecido. Ele foi encaminhado para o Pronto Socorro de Vicente de Carvalho, mas, ainda nos primeiros socorros, foi a óbito.

A denúncia recebida pela polícia dava conta de que os disparos foram feitos por dois ocupantes de uma motocicleta, que passaram pelo local atirando e fugiram em seguida.

Segundo o pai da vítima, ouvido na Delegacia-sede do município, Gideão recebeu por telefone, por volta das 17h45, a solicitação de serviço de carre-



Vítima foi encontrada caída, mas ainda viva, na Rua Edvaldo Pires, esquina com a Avenida Mário Daige

to no número 618 da Rua Edvaldo Pires. Logo saiu de casa e foi para o local indicado com a Kombi de placas BWY 7134, seu veículo de trabalho.

O pai declarou ainda que o rapaz, que era solteiro, não tinha inimigos. Ele afirmou à polícia que não imagina a motivação do crime. Segundo informações da Delegacia-sede,

Gideão não tinha passagem pela polícia.

O delegado Estevam Gabriel Urso, de Guarujá, disse que não há suspeitas a respeito da autoria do homicídio. "Sem dúvida, o crime foi premeditado". O celular da vítima foi encaminhado para perícia técnica e os dados contidos no aparelho podem dar pistas do assassino.

Moradores do Jardim Boa Esperança estão assustados, pois esse tipo de ocorrência, segundo eles, é rara naquelas redondezas. "Nosso bairro é tranquilo, não é violento. Será que vamos começar a ter banguê-banguê aqui também?", questionou um mulher que mora há uma quadra do local do crime.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Segunda-Feira, 06 de Dezembro de 2010

Programa Praia Acessível fica no papel

Das nove cidades da região, apenas Bertioga oferece cadeiras anfíbias para que os deficientes físicos possam tomar banho de mar

VANESSA RODRIGUES



Em Santos, o programa é colocado em prática apenas aos domingos e está sempre na dependência de voluntários. Falta oficializar um convênio

continua...

Clipping Diário



LUIZ GOMES OTERO

DA REDAÇÃO

Lançado em fevereiro pelo Governo do Estado, o programa Praia Acessível ainda não se tornou uma realidade de forma efetiva na Baixada Santista. Das nove cidades da região, somente Bertiooga oferece o serviço diariamente, por intermédio de uma parceria com a Prefeitura e o Sesc.

O fato é que ainda não foi oficializado um modelo de convênio entre Estado e as prefeituras. Não há um esclarecimento quanto as responsabilidades de ambas as partes no serviço a ser oferecido nas praias.

Essa indefinição dos dois poderes públicos (Estado e prefeituras) acaba penalizando justamente o público-alvo do programa, no caso, os portadores de deficiência física.

Em Santos, por exemplo, as cadeiras anfíbias que permitem o acesso do portador de deficiência física ao mar, só são disponibilizadas aos domingos. E por causa de uma iniciativa de pessoas voluntárias, que se dispõem a gastar parte do seu tempo livre do final de semana para trabalhar na Praia do Gonzaga, onde há uma passarela de madeira ao lado do Canal 3, no trecho de areia.

Santos conta com três cadeiras que estão sob a responsabilidade de Alexandre Marques. Juntamente com a professora de Educação Física Poliana Godoy, ele ajuda os portadores de deficiência a usarem a cadeira anfíbia e cuida pessoalmente da manutenção dos acessórios dos veículos, que se desgastam pelo contato frequente com a água salgada.

“Desde abril aguardo uma definição quanto ao funcionamento do programa. Não achei justo largar o atendimento enquanto se decide o que vai ser feito. Por isso tomei a iniciativa de mantê-lo, mesmo sem qualquer tipo de respaldo do Poder Público”, desabafou Marques.

Não é difícil perceber o bem que a iniciativa proporciona ao público portador de deficiência. “Me senti como uma criança que vê o mar pela primeira vez. É a mesma sensação. A cadeira dá uma liberdade incrível, que eu não tinha experimentado ainda”, descreveu o turista Orci Luiz Schaefer, de 50 anos, que

continua...



Comente esta reportagem na internet e bata um papo com o subeditor Reynaldo Salgado. Acesse o site:

www.tribuna.com.br/papocomeditores

mora no interior e não entrava no mar há 17 anos, em função de um acidente com moto, que acabou comprometendo a mobilidade de suas pernas.

GUARUJÁ

Em Guarujá, as cadeiras anfíbias só deverão estar à disposição da população a partir da temporada de verão que está para começar. Mesmo assim, apenas em um ponto: a Praça das Bandeiras, na Praia de Pitangueiras.

O local fica ao lado de uma rampa de acesso e a previsão é que o treinamento dos facilitadores aconteça a partir de 18 de dezembro. "Vamos definir mais



ROGÉRIO SOARES - 15/2/2010

O então governador Serra veio à Praia Grande entregar as cadeiras

detalhes esta semana", disse Daniel Reis da Silva, presidente da Comissão Permanente de Acessibilidade de Guarujá.

Inicialmente, a Prefeitura previa quatro locais para utilizar as 12 cadeiras recebidas do Governo do Estado, porém, segundo Daniel, não adianta ter praia acessível sem acesso à praia. Por isso, a Prefeitura es-

tá intensificando a acessibilidade nos caminhos que levam ao mar. "Embora tenhamos apenas um ponto nesta temporada, a expectativa é que na próxima tenhamos pelo menos outros três locais: Astúrias, Enseada e Pernambuco".

BERTIOGA

Uma parceria firmada entre a

Prefeitura de Bertioiga e a unidade do Sesc na Cidade permitiu oferecer 15 cadeiras anfíbias diariamente e não só aos finais de semana.

Além disso, a Prefeitura também atende a pedidos de grupos que queiram fazer uso das cadeiras, bastando agendar o serviço com antecedência.

Recentemente, uma Organização Não Governamental (ONG) da Capital, especializada em natação adaptada, levou um grupo de 200 pessoas para experimentar os equipamentos.

PRAIA GRANDE

Em Praia Grande a Prefeitura definiu o Espaço Conviver, no Boqueirão, como ponto de referência para manter o atendimento ao público portador de deficiência que quiser fazer uso das cadeiras anfíbias. Mas ainda não há uma previsão para tornar o projeto uma realidade.

A Tribuna fez contato também com a assessoria de imprensa da Prefeitura de São Vicente, mas não obteve o retorno até o fechamento da edição.

COLABOROU SIMONE QUEIRÓS



Verba

O Condesb aprovou a liberação de R\$ 1 milhão para aquisição de esteiras removíveis e tendas para os nove municípios, visando complementar o Programa Praia Acessível. O recurso foi disponibilizado pelo Fundo Metropolitano.

Falta de agilidade é questionada

Coordenador da Câmara Temática que trata das políticas para o portador de deficiência do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (Condesb), Luciano Marques criticou a falta de agilidade do Estado para solucionar o problema dos convênios com os municípios.

“O que fizeram teve o mesmo efeito que dar um doce para uma criança e depois retirá-lo sem uma explicação. Foi um absurdo”, sentenciou Marques.

Ele explicou que esse tipo de atendimento vai muito além do que simplesmente fornecer as cadeiras. “Há a necessidade de um acompanhamento médico permanente. E se um portador de deficiência passar mal? De quem será a responsabilidade? Do voluntário?”, advertiu Marques.

Na sua opinião, o Governo do Estado deveria estar na frente da questão, da mesma forma que fez no ato de lançamento do Programa Praia Acessível, no início do ano, em Praia Grande.

“Naquela ocasião, o programa foi divulgado como sendo de responsabilidade do Estado. Se cabe à Prefeitura fazer algo nesse processo, então que coloquem isso no papel e oficializem o programa, destinando verbas estaduais específicas para remunerar os trabalhadores envolvidos no projeto”, concluiu Marques.



Bandeira azul

Manter no melhor nível possível a balneabilidade de suas praias é uma exigência que se impõe a qualquer cidade turística litorânea, pois, isto acontecendo, ela recebe mais visitantes e vê crescer seu movimento econômico. Assim, todos os esforços devem ser feitos no sentido de que as praias sempre estejam em estado satisfatória, apesar, às vezes, da interferência de fatores negativos que escapam ao controle de suas administrações.

Guarujá, porém, demonstrou que, havendo vontade firme e disposição para tomar as medidas cabíveis, dá para conseguir resultados significativos. A praia do Tombo, uma das principais da Cidade, recebeu no sábado a bandeira azul, que representa um atestado de boa quali-

dade das condições locais, sob diferentes aspectos. A distinção é outorgada por uma entidade internacional, a Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE, e o Tombo é a segunda praia brasileira a conquistá-la. Antes dela, só a sofisticada Jurerê, em Florianópolis.

Não foi de graça A Prefeitura teve de mobilizar diversos setores e atender a nada menos do que 33 requisitos, para que o Tombo pudesse ganhar a bandeira azul. Conseguiu, e o desfecho coroa o trabalho de quantos se envolveram com tal objetivo. A próxima meta, agora, é a praia de Pernambuco, mas o ideal é que o exemplo de Guarujá seja seguido por outras cidades da nossa região, em cujas praias o que não falta são problemas.



A Tribuna
Segunda-Feira, 06 de Dezembro de 2010

Clipping Diário

Leitura rápida

51

vagas de emprego

são oferecidas pelo Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) de Guarujá. Os interessados devem comparecer hoje, das 9 às 17 horas, na Rua Cunhambebe, 500, Vila Alice, Vicente de Carvalho

Guarujá **Destinação Criança será lançada hoje**

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Guarujá lança hoje a campanha Destinação Criança 2010. A apresentação será às 19 horas, na Unaerp (Av. D. Pedro I, 3.300). O projeto, que conta com a parceria da Receita Federal, possibilita a doação de parte do Imposto de Renda para projetos voltados à infância.



A Tribuna
Segunda-Feira, 06 de Dezembro de 2010

Clipping Diário



ROGÉRIO SOARES

Guarujá **Rua Acre começa a receber asfalto**

A Rua Acre, no Bairro Enseada, em Guarujá, começou a receber uma nova camada de asfalto. A obra está sendo viabilizada com R\$ 6,05 milhões do Departamento de Apoio às Estâncias (Dade). A via possui 2,1 quilômetros de extensão, partindo da Avenida Miguel Estéfano (praia) até a Avenida Dom Pedro I.



*A Tribuna
Segunda-Feira, 06 de Dezembro de 2010*

Clipping Diário

>> Guarujá

La Plage

A partir do dia 13: fecha à
meia-noite

Dias 24 e 31: fechamento às 19h

Dias 25 e 1º de janeiro:

12h para as áreas de
alimentos e 14h para as
demais operações

Ferry Boat's Plaza

De segunda a sábado:
das 10 às 22h

Domingos: das 15 às 21h



Homem é assassinado com 13 tiros em Guarujá

A vítima que trabalhava com carretos foi acionada para um serviço no local onde foi, então, assassinada

Executado com 13 tiros, Gideão de Aguiar Silva, de 29 anos, foi resgatado por policiais militares na madrugada de sábado, em Vicente de Carvalho.

De acordo com relatos do pai da vítima, à formulação do boletim de ocorrência, Gideão trabalhava fazendo carretos com a Kombi de placa BWY 7134. Por volta da 17h15 de sábado,

recebeu uma ligação em seu celular, para fazer um carreto na Rua Edvaldo Pires.

Segundo denúncia, que acionou o Centro de Operações da Polícia Militar (COPOM),

dois homens passaram em uma motocicleta e dispararam contra a vítima, que foi encontrada no chão, ao lado da Kombi em que trabalhava, pelos policiais militares.

A polícia militar encontrou a vítima ainda com vida caída na calçada, com o corpo perfurado pelos tiros. Ela foi encaminhada ao PS de Vicente de Carvalho, mas não resistiu.